Eixo Capital

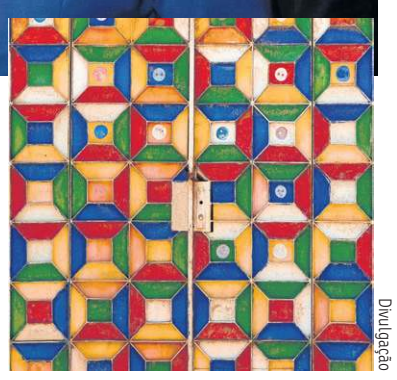
ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Corvette de Piquet é vendido em leilão de baile de gala

Celso Júnior/Divulgação

O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a primeira-dama, Mayara Noronha, participaram do baile de gala promovido pela Foundation GPS para arrecadar recursos para ações de assistência social. Foi uma festa e tanto, regada à uísque Royal Salute, vinho Barolo e champanhe Veuve Clicquot. O ponto alto da festa foi o leilão, especialmente com a venda de um corvette vermelho, conversível, modelo de colecionador, ano 1975. O carro foi doado pelo tricampeão de Fórmula 1 Nelson Piquet. Um empresário do ramo de joias, Diomedio Santos, arrematou o carrão por R$ 440 mil. O joalheiro também doou um Rolex para venda no leilão que, no total, arrecadou R$ 1 milhão. O empresário Paulo Octávio e a esposa, Anna Christina Kubitschek, acompanharam Ibaneis e Mayara até a madrugada. Ibaneis estava alegre e curtiu na pista de dança o show do cantor Alexandre Pires.

Ana Maria Campos/CB/D.A Press



Divulgação

Ibaneis arrematou quadro fotográfico

Um dos quadros do artista Celso Júnior, que também doou a peça para o leilão, foi arrematado pelo governador Ibaneis Rocha por R$ 30 mil. O quadro fotográfico Portão das Cores fez sucesso, mas Ibaneis levou.

Acordo é a melhor solução

Lide/Divulgação

Positivista, o ministro Ives Gandra Martins Filho, do TST, defendeu o estrito cumprimento da lei, sem interpretações baseadas no senso de justiça de cada magistrado no momento de decidir um processo, como forma de contribuir para a segurança jurídica nas relações de trabalho. Ele foi o convidado de ontem do almoço-debate promovido pelo Lide (Grupo de Líderes Empresariais), coordenado pelo empresário Paulo Octávio, no Lago Sul. Sobre o tema do debate, Ives Gandra defendeu a conciliação entre patrões e empregados como solução para as disputas, para que ocorram no mundo real, dentro do que é possível conceder e aceitar. "Quem melhor conhece as condições de trabalho de cada setor produtivo são os trabalhadores e os empresários. Os trabalhadores, através dos seus sindicatos, (devem) postular determinadas vantagens e as empresas, verificar se tem condições ou não de aceitar e formar acordos e convenções coletivas. Essa é a melhor forma de estabelecer, em cada segmento, o que é bom para aquele segmento", ressalta o ministro, ex-presidente do TST.

Torcida pelo STF

No almoço do Lide, o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Geográfico do DF, advogado Paulo Castelo Branco, defendeu que o ministro Ives Gandra Martins Filho chegue ao STF. Mesma posição defendida pela deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania). "O senhor nos representa", disse Paula ao magistrado. Pelas posições, Ives Gandra teria chance no governo de Jair Bolsonaro e chegou a ser cotado nas vagas assumidas por Nunes Marques e André Mendonça.

"Insegurança jurídica atrapalha o país"

O anfitrião do almoço-debate do Lide, empresário Paulo Octávio, defendeu a segurança jurídica como forma de incentivar a formação de novas empresas e a geração de empregos. "A insegurança jurídica nas questões trabalhistas atrapalha o Brasil", disse PO. Ele foi o grande incentivador da homenagem que a Câmara Legislativa promove hoje, com a concessão do título de cidadão honorário de Brasília ao paulistano Ives Gandra Filho. A autoria é da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania).

Reconhecimento de uma vida

O ministro Ives Gandra Martins Filho comentou ontem, em entrevista à coluna, a homenagem que receberá da Câmara Legislativa: "Recebo essa homenagem como se fosse um título de naturalização brasiliense. Eu sou paulistano, escolhi Brasília para morar desde que me formei. Estou há 40 anos aqui. Para mim, é um reconhecimento de uma vida".

Acessibilidade no transporte de aplicativos

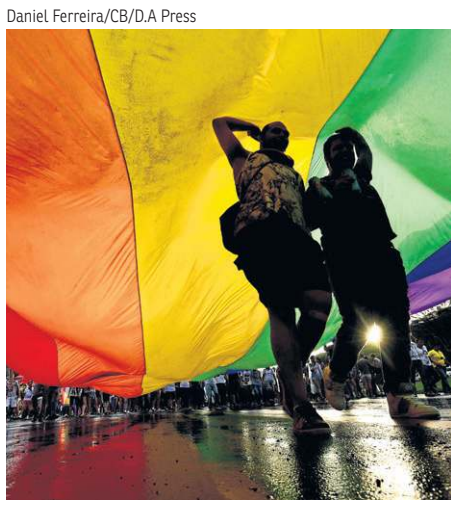
Em tramitação na Câmara Legislativa, projeto de lei determina que aplicativos de transporte garantam acessibilidade em veículos no DF. De autoria do líder do governo, deputado Robério Negreiros (PSD), a proposta tem como objetivo inibir ações abusivas e constrangedoras contra pessoas com deficiência. O projeto prevê penas que vão de advertência, suspensão do serviço e multa no valor de R$ 5 mil até a exclusão do motorista da plataforma. A multa será revertida em favor do Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor do DF.

Mariana Lins/CB/D.A Press

Paradas LGBTQIA+ somente para maiores

O deputado distrital Roosevelt Vilella (PL) quer proibir a participação de crianças em paradas LGBTQIA+. Ele apresentou projeto com essa vedação. O parlamentar acredita que a iniciativa protege as crianças de participarem, muitas vezes, contra as suas vontades, em eventos que vêm ganhando "tons desvirtuados". Roosevelt acredita que as paradas gays tiveram papel relevante ao conscientizar a sociedade sobre os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ e promover a liberdade sexual. "No entanto, é importante reconhecer que, nos dias de hoje, esse movimento tem desviado de seus princípios iniciais com a vulgarização e a agressão às famílias tradicionais, religiões e, principalmente, a erotização precoce de crianças e adolescentes", destacou.

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | CRISTIENNE SOUZA | ANGIOLOGISTA ESPECIALISTA EM CIRURGIA VASCULAR

A doença infecciosa causada pelo coronavírus aumenta em mais de 18% o risco de obstrução do fluxo sanguíneo devido à formação de coágulos no interior das veias. Em casos mais graves, as funções do coração e a respiração podem ser alteradas

Covid aumenta chances de trombose

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A trombose e as formas de prevenção da doença foram temas da entrevista com a angiologista especialista em cirurgia vascular Cristienne Souza, no programa CB. Saúde — uma parceria entre o **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — de ontem. Para a Jornalista Carmem Souza, a entrevistada destacou que a trombose é uma doença mais comum na população idosa.*

Um levantamento divulgado no começo da semana pela Sociedade Brasileira de Angiologia indica que existe uma média de 165 internações por dia no Brasil, isso por conta de complicações com a trombose venosa. Por que isso está acontecendo?

É uma estatística bem alarmante. Os dados mostram que, de 2012 até agora, 2023, houve mais de 489 mil novos casos de trombose no Brasil. A trombose está associada a uma complicação potencialmente grave e fatal, a embolia pulmonar, responsável por alterar a frequência cardíaca, a função do coração e a respiração. Então, é uma doença bastante grave e que tem aumentado os números de internações também.

De 2021 para 2022, houve um aumento nos casos de internações no SUS de 20%. Tem alguma interferência da covid-19 nesse cenário?

A trombose é a formação de um coágulo dentro da circulação. Então, dentro das nossas veias, a gente tem o sangue, que é fluido, e quando essas células se aglutinam, formam o coágulo, que é uma massa mais densa e pode causar obstrução desse vaso e obstruir esse fluxo sanguíneo. A covid-19 é uma doença que aumenta em mais de 18% o risco de o quadro do paciente evoluir para uma trombose. Outra coisa importante a destacar é que os casos de covid que necessitaram de internação também agravam a situação. Internações prolongadas e outras comorbidades que os pacientes possam ter também vão elevando esses riscos de trombose.

Tem algum sinal do corpo informando que uma trombose está sendo formada?

Sim, as tromboses, são mais comuns nas pernas. Mais de 80% dos casos de trombose acontecem nos membros inferiores. Um dos principais sintomas é a dor no membro de início súbito, que tende a evoluir com o endurecimento da panturrilha, alteração de inchaço na perna, nos tornozelos. Pode haver uma alteração da coloração e alteração da temperatura, ficando mais avermelhado ou arroxeado, e a temperatura alta no membro. A embolia pulmonar causa uma dor no peito ventilatório dependente, ou seja, quando a gente respira fundo, tende a doer no local. Pode ter um aumento da frequência cardíaca. Em casos mais graves, pode ter até alteração da função do coração e da respiração.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Qual é o perfil dessas pessoas?

A trombose é uma doença mais comum na população mais velha. Não é tão comum em pacientes mais jovens, abaixo de 40 anos. Além do envelhecimento, existem outros fatores com os quais a população deve ficar atenta como, por exemplo, a existência de comorbidades como câncer, neoplasias, pacientes em quimioterapia, os que foram submetidos a grandes cirurgias e ficaram mais tempo internados, pessoas com imobilização dos membros inferiores, gestantes e obesos.

É importante fazer um check-up de forma preventiva? Se sim, com qual frequência?

É importante fazer o check-up de forma preventiva nos pacientes que notarem algumas alterações nos membros. Pode ser sinal de edema, frequentemente aqueles vasinhos ou varizes nas pernas, alterações na coloração da pele, um membro mais frio, mais pálido. Qualquer presença desses sinais ou sintomas, é bom que faça o acompanhamento médico. Durante o check-up, a gente faz avaliação física, analisamos se ele tem uma história familiar importante para doenças vasculares, as medicações que usa. Algumas comorbidades aumentam muito o risco de doenças vasculares, por exemplo, diabetes, pressão alta e tabagismo.

Direcione a câmera do celular para o QR Code e veja a entrevista completa

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**